

ENTREVISTA: Secretário de Estado de Educação, Alan Porto faz balanço da pasta e fala dos desafios para o ensino de qualidade

SAÚDE: Referência nacional, rede SOS AVC em Cuiabá já atendeu 1,3 mil pacientes em dois anos

R E V I S T A

Novembro 2021 - Edição 149 ANO 12 R\$ 10,90

unicanews.com.br

UNICAMA



STALKING:

A perseguição implacável já fez 600 vítimas em Mato Grosso, uma a cada 8 horas

BM
Editora
Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

*Pra vida
seguir
em Frente!*

**Pra
Frente
Cuiabá**



Cuiabá não parou na pandemia. ***E agora, vamos avançar ainda mais.***

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o ***Pra Frente Cuiabá***. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

- ***SINE DA GENTE***
Encaminhamento para vagas de emprego.
- ***QUALIFICA CUIABÁ***
Capacitação profissional.
- ***ENEM DIGITAL***
Curso preparatório para o ENEM e vestibulares.
- ***AGRO DA GENTE***
Capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.
- ***CUIABANCO***
Carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

Acesse o site
e saiba mais:





STALKING

"Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade."

Art. 147-A, da Lei 14.132/21.

Terminar um relacionamento nem sempre é fácil. Passamos pelas incertezas, muitas vezes pela saudade e também pela insegurança. No entanto, em outras ocasiões, o fim de uma relação chega a ser um alívio. Mas imagine um relacionamento abusivo que não tem fim? O ex-parceiro não aceita e a situação só tende a piorar.

Nesta edição, trazemos uma reportagem especial sobre o "stalking", situação em que uma vítima é perseguida de várias formas – online, em casa, no seio de sua família, no trabalho – por alguém que não aceita estar longe dela. Essa prática se tornou crime em 2021, mais uma ferramenta para proteção.

Mulheres, profissionais da saúde, crianças e idosos estão entre os mais vulneráveis às perseguições, que ocorrem das mais diversas formas. A Lei 14.132/21 foi sancionada no mês de março e, desde então, pelo menos 600 pessoas foram vítimas desse crime apenas em Mato Grosso.

Falamos com especialistas e pessoas que passaram por isso. Conheça os aspectos jurídicos desse crime, como identificar uma situação de "stalking" e como denunciar o perseguidor.

Nosso entrevistado desse mês é o secretário de Educação de Mato Grosso, Alan Porto. Escolhido a dedo pelo governador Mauro Mendes e pelo vice-governador Otaviano Pivetta, Alan tem a missão de revolucionar a educação em período pandêmico. Nessa entrevista, ele dá detalhes do trabalho e novos investimentos.

Em Cuiabá, uma notícia que confirma uma virada de página na Saúde. A rede SOS AVC, iniciativa inédita da Capital e já adotada em outros estados brasileiros, já atendeu 1,3 mil pacientes em dois anos, com sucesso de 90% de cura entre os casos.

Em Comportamento, uma novidade que faz jus aos impostos que pagamos. O Governo do Estado sancionou e está ativa lei que determina que os condenados monitorados por tornozeleira eletrônica paguem pelo dispositivo. Como disse o governador Mauro Mendes, "nada mais justo".

Isso e muito mais você vai ver em nossas páginas, passando por Economia, Cultura, Política e tudo o mais que você está acostumado a acompanhar, com a credibilidade e qualidade sempre!

Muito obrigada a todos vocês, que nos acompanham por todos esses anos.

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 20

Crime de "stalking" ameaça integridade física e psicológica e restringe a privacidade das vítimas



ENTREVISTA 6

"Só dentro do Programa Mais Mato Grosso são investimentos de mais de R\$ 400 milhões", pontua o secretário de Educação, Alan Porto



COMPORTAMENTO 20

Presos em Mato Grosso terão que pagar pelo uso de tornozeleira e custos do botão do pânico



POLÍTICA SOCIAL 14

Ser Família Habitação vai construir 20 mil moradias em Mato Grosso; programa atenderá famílias em vulnerabilidade e servidores públicos



Anualmente, o Grupo, que tem como valor principal a família, realiza a comemoração. Neste ano contou com uma peça mostrando a história de Fernando Perez **38**

| | | | | | |
|----|-----------------|----|---------------|----|-------------------------|
| 06 | ENTREVISTA | 16 | AGRONEGÓCIO | 30 | ARQUITETURA E DECORAÇÃO |
| 10 | VOLTA AO MUNDO | 18 | ECONOMIA | 34 | CIRCUITO CHIQUE |
| 12 | NOTAS POLÍTICA | 24 | COMPORTAMENTO | 36 | CULTURA |
| 14 | POLÍTICA SOCIAL | 26 | SAÚDE | 38 | OPINIÃO |



Capa Outubro 2021

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

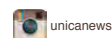
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

BM Editora Comunicação LTDA.

ANER ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS
IVZ INSTITUTO VIDA E SAÚDE

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



“O grande desafio do Estado é combater a evasão escolar”, destaca secretário de Educação Alan Porto

A evasão escolar aumentou ainda mais no período de pandemia, segundo secretário; uma ferramenta foi adotada para identificar e acompanhar os estudantes



Alan Porto assumiu o cargo de secretário de Estado de Educação em novembro de 2020. Alan é engenheiro civil e está na Seduc desde 2017; primeiro, como secretário-adjunto de Infraestrutura e, em seguida, secretário adjunto-executivo. Também foi secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, durante a gestão de Mauro Mendes no Palácio Alencastro.

O secretário recebeu o convite do governador Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta, com a responsabilidade de aplicar no Estado as melhores práticas pedagógicas existentes no país para modernizar a educação e a qualidade do ensino.

Revista Única – Vamos iniciar falando sobre sua vinda e seu trabalho na pasta de Educação.

Alan Porto – Estou na Educação desde 2017. Entrei na pasta como secretário-adjunto de Infraestrutura, depois assumi a secretaria-adjunta Executiva. No dia 6 de novembro, a convite do governador Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta, assumi a pasta com o objetivo muito grande de virar o quadro e mudar a qualidade da educação. Aplicar as melhores práticas pedagógicas existentes em nosso Estado e em outros estados, com o compromisso de modernizar a educação e melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem de nossos estudantes. Esse foi o principal objetivo e meta que o governador Mauro Mendes colocou para mim.

Revista Única – Ao assumir essa gestão, deparou com um problema: as obras paradas. Entre elas, escolas que eram construídas por empresas que foram alvos da operação Rêmora. Dessas obras, qual é o atual cenário?

Alan Porto – Hoje a Secretaria de Estado de Educação não tem nenhuma obra paralisada, todas aquelas que estavam envolvidas na operação Rêmora não tem mais nenhuma paralisada, a Seduc retomou todas as obras. Isso é possível graças a uma política pública do nosso governador de ajuste fiscal em 2019. Ele ajustou as contas. Hoje a Seduc não deve a nenhum fornecedor, não deve a nenhuma escola. Todos os repasses de transporte escolar, o PDE, que é o dinheiro direto na escola, estão em dia.

Em relação às obras, todas foram retomadas. O Estado de Mato Grosso está em fase de construção de 35 novas escolas, mais de 40 reformas e manutenção preventiva e corretiva. Temos 727 escolas em

141 municípios. Outra meta que o governador Mauro Mendes passou é que até o final de 2022 temos que climatizar todas as escolas. Só neste ano foram climatizadas mais de 150 unidades. Ano que vem a gente vai bater essa meta. São grandes avanços na infraestrutura física, temos construção de mais de 50 quadras poliesportivas nas unidades escolares. Dentro do Programa Mais Mato Grosso são investimentos de mais de R\$ 400 milhões. Além de convênios firmados com municípios, regime de colaboração funcionado na prática, os municípios têm ajudado o Estado a reformar suas unidades escolares. Hoje o Estado de Mato Grosso evoluiu muito na infraestrutura física.

Revista Única – Para as escolas, quais os recursos?

Alan Porto – Temos o recurso descentralizado, que agora vai direto para a unidade escolar. Antes o recurso era de R\$ 33 mil, hoje é de R\$ 100 mil. Já são 374 escolas que acessaram este recurso e estão com valores aprovados. São mais de R\$ 25 milhões. As unidades escolares que precisam fazer ações preventivas nas coberturas, parte elétrica, no banheiro, cozinha, têm condição de acessar esses R\$ 100 mil. Isso graças a todo o ajuste fiscal e à gente ter condições para fazer os trabalhos necessários. O recurso descentralizado é uma estratégia da Seduc e do Governo para chegar mais rápido às unidades escolares. Além desse valor, o recurso automático, que é o PDE, para custeio pedagógico, aumentou em 47%, que são destinados para os projetos e para o desenvolvimento da escola. Há quase 10 anos esses valores não eram reajustados.

Revista Única – Secretário, foi apresentada uma proposta para transformar as assessorias

pedagógicas em diretorias regionais de educação. O que muda?

Alan Porto – Uma ação que a Seduc coloca em prática, que é a criação de 15 diretorias regionais de ensino. Vamos unificar as assessorias pedagógicas com os antigos centros de formação e que vão funcionar como uma “mini-Seduc”. A Seduc não está inventando nada, isso a gente pega dos melhores modelos. As dez melhores educações no nosso país hoje têm diretorias regionais de ensino. Essas diretorias visam coordenar e aplicar as políticas de educação do Estado. Dividimos o Estado em 15 regionais, isso vai proporcionar uma melhora administrativa, vamos ter nossas equipes mais próximas das unidades escolares. Não tenho dúvida nenhuma de que, com a implementação dessas diretorias regionais de ensino, nós vamos melhorar o nosso atendimento a essas 727 escolas. Àquelas escolas da zona rural, educação quilombola e indígena, criamos os núcleos regionais de ensino. São 22 núcleos de ensino que visam o atendimento mais próximo, tornar mais eficiente o atendimento.

Revista Única – Historicamente, sempre tivemos na educação uma

“DENTRO DE CINCO ANOS VAMOS ATINGIR A META DE TER MENOS DE 3% DA POPULAÇÃO ATUALMENTE ANALFABETA, LENDO E ESCRIVENDO. SÃO COISAS TÃO SIMPLES E TEMOS 6% DA POPULAÇÃO DE MATO GROSSO NESTA CONDIÇÃO. IMAGINA A DIFICULDADE DE COMUNICAR, DE FAZER UMA CONTA BÁSICA”, AFIRMA ALAN PORTO.

deficiência de profissionais, até por conta dos afastamentos. Hoje qual o quadro de afastamentos e quais soluções têm sido buscadas para que os alunos não sejam prejudicados?

Alan Porto – Em relação ao afastamento e deficiência de profissional, não é verdade dizer que temos este problema. Temos um processo seletivo, inclusive melhoramos o processo de atribuição. Não é mais por contagem de ponto, hoje realizamos processo seletivo para todas as carreiras. Esse processo seletivo é justamente para suprir esses casos de afastamento por saúde, licença-prêmio, aulas que não completam a carga horária. Cobrir essas deficiências que temos. Mas nunca tivemos problemas em nossas unidades escolares por questão de afastamento. Por isso temos o professor em contrato temporário e esse processo seletivo é justamente para não ter problemas. É importante dizer que a Seduc desenvolveu um programa para redução de absenteísmo e temos um plano de readaptação dos profissionais da educação. São programas para ofertar saúde e diminuir esses afastamentos.

Revista Única – Porque a mudança da contagem de ponto para seletivo?

Alan Porto – Era um processo de atribuição por contagem de pontos

e certificados. Todos os anos tem problema com certificação, com o Ministério Público. Não era um processo muito democrático, muito transparente, as atribuições ocorriam com critérios de certificados. Para garantir um processo com a devida lisura, transparência e democracia e atender as recomendações do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Controladoria-Geral, realizamos o seletivo. Assim, damos oportunidade a todos os profissionais da educação de todo o Estado. Com essa metodologia, teremos um quadro melhor de professores e com isso quem ganha são todos os alunos.

Revista Única – Ainda existe uma recusa de profissionais para voltarem às salas de aula por conta da pandemia? O que é feito nestes casos?

Alan Porto – Hoje, todos os profissionais da educação já vacinaram com segunda dose e todos os profissionais já retomaram suas atividades presenciais. Hoje temos 100% das escolas com atividades presenciais.

Revista Única – Quanto aos alunos, o que tem sido feito para combater a evasão escolar, que aumentou neste período de pandemia?

Alan Porto – Esse é o grande desafio que Mato Grosso e o Brasil vêm trabalhando muito forte. No Estado, fizemos uma parceria com a Associação Mato-grossense dos Municípios, com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas do Estado e todos os municípios. Fizemos uma adesão e uma cooperação técnica com a Unifec para a busca-ativa escolar. Com essa cooperação, eles disponibilizaram uma ferramenta com dados de evasão e abandono escolar no Brasil. Com isso, tem informações para identificar e tomar as decisões estratégicas, para registrar, controlar e acompanhar as crianças que estão fora das salas

de aula ou que estão em risco de evasão. É um regime de colaboração para a busca-ativa dos estudantes para que eles não corram risco de evasão. É uma ferramenta que tem surtido muito efeito, engajamento dos municípios, ajuda da AMM, TCE e MP e temos conseguido reduzir essa evasão. A gente identifica os estudantes, registra, controla e os acompanha. As unidades escolares, através dos Conselhos Tutelares, entram em contato com a família e tentam entender o problema. São “enes” problemas, por isso a gente precisa do apoio de outras entidades e secretarias para fazer com que os estudantes retornem às atividades.

Revista Única – E quanto ao conteúdo, como recuperar o que foi perdido? Acredita que de alguma forma este lapso possa aumentar ainda mais a diferença entre a educação pública e privada?

Alan Porto – Com a pandemia, todos perderam. Independente da rede da educação pública ou privada. No Estado de Mato Grosso elaboramos plano de ação ousado por meio de diferentes políticas. No primeiro semestre de 2021, entregamos a todos os estudantes material didático. Temos problemas de conectividade no Estado, nem todos os alunos tiveram condições de acompanhar as plataformas via internet, as plataformas educacionais, por isso disponibilizamos os materiais. Outro assunto muito importante foi a aquisição de equipamentos e melhoria de tecnologia nas unidades escolares. Teve o programa para os professores e disponibilizamos R\$ 6 mil para fazer aquisição de notebook e plano de internet. Mais de 18 mil foram beneficiados. Com essas melhorias físicas e de tecnologia, além do envio de recursos para preparar as escolas, então retomamos as atividades híbridas, posteriormente 100% presencial. O nosso foco também é na questão da

“A GENTE IDENTIFICA OS ESTUDANTES, REGISTRA, CONTROLA E O ACOMPANHA. AS UNIDADES ESCOLARES, ATRAVÉS DOS CONSELHOS TUTELARES, ENTRAM EM CONTATO COM A FAMÍLIA E TENTAM ENTENDER O PROBLEMA”, DESTACA ALAN PORTO.

avaliação. Realizamos uma avaliação diagnóstica para medir a defasagem da aprendizagem dos estudantes. Para apoiar os municípios, o Governo instituiu o programa Alfabetiza MT para a alfabetização de crianças até o segundo ano, quando ela completa 7 anos de idade. Houve adesão de praticamente todos os municípios, onde o Estado entra com apoio técnico e financeiro, fazendo a avaliação diagnóstica, formação continuada de professores, material didático complementar. Para atendimentos dos estudantes dos anos finais, colocamos laboratórios de aprendizagem, aulas de reforço no contraturno, tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio. Com a avaliação diagnóstica, medimos a defasagem dos nossos estudantes e fizemos uma formação continuada intensa. Foram mais de 37 mil profissionais que fizeram essa formação. A gente avalia, vê qual é a dificuldade e faz a formação dos professores e a intervenção pedagógica.

Em 2022, as escolas terão meta de aprendizagem neste modelo de gestão que estamos trabalhando, com avaliação bimestral. A cada bimestre vamos avaliar nosso estudante, se ele melhorou ou não. Se ele melhorou nos resultados, excelente. Caso haja alguma deficiência, faz-se a intervenção pedagógica na formação dos professores e na aula de reforço dos estudantes. Com esta estratégia, tenho certeza de que vamos melhorar muito e diminuir um pouco o impacto da pandemia, recuperando a aprendizagem dos nossos estudantes.

Revista Única – Mato Grosso vem de um histórico de resultados negativos no IDEB, principalmente no ensino médio. O que já temos de avanço para reverter esta situação?

Alan Porto – Na educação há um conjunto de ações para melhorar os índices e resultados. No ensino

médio temos as escolas em tempo integral, que têm bons resultados, e a gente está planejando ampliar essas escolas. Ano que vem teremos o novo ensino médio, onde teremos itinerários formativos. Dentro desses itinerários formativos teremos cursos de qualificação, cursos técnicos, busca-ativa escolar, formação dos profissionais e material didático. Avaliação, formação continuada, aula de reforço e focar em itinerário formativo. Estamos bastante confiantes, nossas diretorias regionais de ensino vão dar um suporte grande para as unidades e fazer o trabalho de gestão, acompanhar metas e resultados e fazer intervenção pedagógica que de fato dê resultado na aprendizagem.

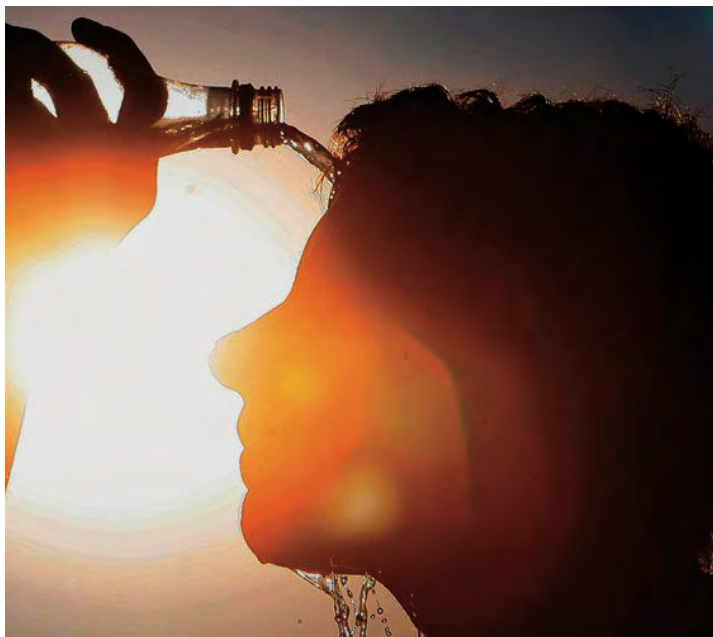
Revista Única – Fale sobre o trabalho de erradicação do analfabetismo.

Alan Porto – A estratégia, por determinação do governador Mauro Mendes quando apresentei os dados que em Mato Grosso, mostrando que temos 200 mil analfabetos acima de 15 anos, foi instituímos o programa Mais MT Muxirum. Maior programa

de erradicação do analfabetismo em Mato Grosso. O objetivo é erradicar em até cinco anos o analfabetismo no Estado entre as pessoas acima de 15 anos. Estamos investindo, somente neste programa, R\$ 30 milhões ao ano. Ele trabalha em regime de colaboração entre Estado e município e já estamos em cooperação com 59 cidades. Este ano as aulas iniciaram em setembro e já temos experiências exitosas nos municípios de Nossa Senhora do Livramento e Nova Brasilândia. Ano que vem tenho certeza de que vamos atingir a meta de atendimento de 40 mil pessoas. Com certeza elas vão sair lendo e escrevendo. Essa política visa atender cidadãos, transformando vidas e realizando ações como assinar o próprio nome e pegar ônibus que eles não podiam fazer por não serem alfabetizados. Dentro de cinco anos vamos atingir a meta de ter menos de 3% da população atualmente analfabeta, lendo e escrevendo. São coisas tão simples e temos 6% da população de Mato Grosso nesta condição. Imagina a dificuldade de comunicar, de fazer uma conta básica. Com esse programa, a gente começa a mudar a realidade dessas pessoas.



“ANO QUE VEM TEREMOS O NOVO ENSINO MÉDIO, ONDE TEREMOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS. DENTRO DESSES ITINERÁRIOS FORMATIVOS TEREMOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO, CURSOS TÉCNICOS, BUSCA-ATIVA ESCOLAR, FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E MATERIAL DIDÁTICO. ALÉM DE AVALIAÇÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA, AULA DE REFORÇO E FOCAR EM ITINERÁRIO FORMATIVO”, ENFATIZA ALAN PORTO.



CALOR EXTREMO PODE AFETAR 1 BILHÃO DE PESSOAS SE TEMPERATURA SUBIR 2°C

Pelo menos 1 bilhão de pessoas serão afetadas pelo calor extremo se as temperaturas globais aumentarem 2°C, segundo alertaram especialistas na Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP26). Se não formos capazes de evitar que o aquecimento do planeta exceda os 1,5°C, o número de pessoas que será exposto a estresse térmico extremo – uma combinação potencialmente fatal de calor e umidade – pode aumentar até 15 vezes, comparativamente aos dias de hoje.

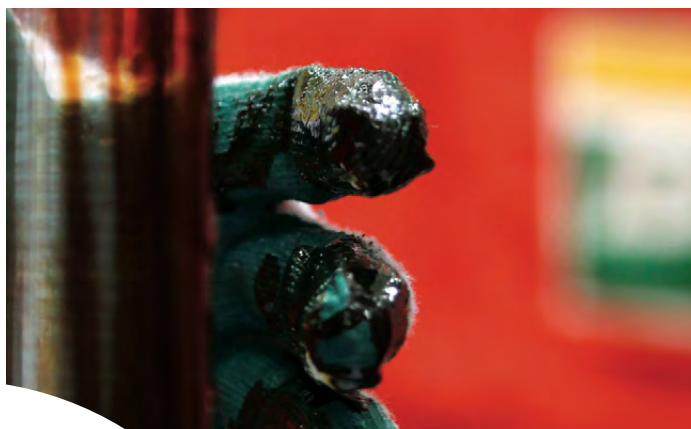
Um estresse térmico é definido como uma temperatura global do chamado bulbo úmido (padrão internacional para medir o estresse de calor a que as pessoas são sujeitas) acima dos 32°C, uma medida que avalia a combinação de fatores como a temperatura, a umidade, a velocidade do vento e a radiação solar. Quando essa medida atinge os 35°C, o corpo humano não consegue arrefecer com o suor e até as pessoas saudáveis que estejam à sombra podem morrer em apenas seis horas. Nessas condições, as pessoas sujeitas a esse estresse térmico extremo podem sofrer com exaustão pelo calor e com sintomas que incluem sudorese intensa e pulso acelerado, o que por sua vez pode sobrecarregar o coração e outros órgãos, levando à falência do organismo. (Agência Brasil)



DRONES SE TORNAM NOVA APOSTA DE GRUPOS EXTREMISTAS E PARAMILITARES

O fenômeno está se expandindo, fugindo do controle e coloca lideranças militares e serviços de Inteligência em alerta. Cada vez mais, jihadistas, grupos criminosos e paramilitares usam os drones como arma letal, como no ataque à residência do primeiro-ministro iraquiano, Mustafa al Kazimi, em 7 de novembro. O premiê saiu ileso. Em 2018, o presidente venezuelano Nicolás Maduro já havia sido alvo deste tipo de atentado. Nos últimos anos, os exércitos têm se questionado sobre a inclusão de drones em seus próprios arsenais e sobre o risco da proliferação destes dispositivos em grupos armados, devido a seu fácil acesso no mercado. O diretor de Riscos Globais e Emergentes do Centro de Política de Segurança de Genebra (GSCP, na sigla em inglês), Jean-Marc Rickli, ressalta “a importância crescente de tecnologias de uso duplo, ou seja: tecnologias comerciais utilizáveis com fins militares”. O especialista constata um uso cada vez mais amplo deste aparelho controlável à distância: desde um atentado dirigido, criminoso ou terrorista, até um ataque de maior envergadura, com um enxame destes dispositivos hábeis, rápidos e coordenados. (AFP)





METADE DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS PODERÁ SER INÚTIL EM 2036, DIZ ESTUDO

Cerca de metade dos combustíveis fósseis do mundo poderá ser desnecessária e produzir muito pouco lucro dentro de 15 anos, devido à transição energética. Um novo estudo revela, no entanto, que os países que começarem mais cedo a desativar o uso desses combustíveis poderão conseguir reduzir algumas das perdas. Ou seja, a prevalência de energias mais limpas no mercado deverá ser benéfica para a economia de alguns países e irá compensar as perdas para a economia global. A transição, porém, pode trazer grande instabilidade e até provocar uma crise financeira como a de 2008, alertam os especialistas.

Estudo publicado na revista Nature mostra que metade dos ativos de combustíveis fósseis no mundo pode tornar-se desnecessária dentro de 15 anos. As empresas ligadas a esse tipo de exploração poderão ficar na posse de “ativos ociosos”: infraestrutura, terrenos, fábricas e investimentos. O valor desses combustíveis fósseis poderá cair ao ponto de já não ser possível às empresas lucrar de nenhuma forma.

Jean-François Mercure, da Universidade de Exeter, principal integrante do trabalho, diz que a mudança para a energia limpa irá beneficiar a economia mundial em geral, mas deve ser tratada com cautela para evitar colapsos locais e regionais, que provocariam uma possível instabilidade em nível global. (Agência Brasil)



ONU ALERTA PARA FORTE AUMENTO DE PESSOAS À BEIRA DA FOME

A agência alimentar da ONU divulgou que o número de pessoas à beira da fome em 43 países subiu para 45 milhões, enquanto a fome aguda disparou em todo o mundo. O aumento em relação aos 42 milhões de pessoas registrado no começo do ano se explica em grande parte por uma avaliação que revelou que outras 3 milhões de pessoas sofrem com a fome no Afeganistão, indicou o PMA (Programa Mundial de Alimentos).

Segundo o PMA, o custo de evitar a fome no mundo chega agora a 7 bilhões de dólares (R\$ 38,7 bilhões), ante 6,6 bilhões (R\$ 36,5 bilhões) de dólares no começo do ano. O programa adverte que as formas de financiamento tradicionais estão saturadas.

As famílias que enfrentam a insegurança alimentar aguda são “obrigadas a tomar decisões devastadoras”, casando seus filhos antes do tempo, retirando os mesmos da escola ou alimentando as crianças com insetos, folhas silvestres ou cactos.



MAX RUSSI DEFENDE FORTALECIMENTO DE LEGISLAÇÃO PARA PROTEÇÃO DO PANTANAL

A sustentabilidade socioambiental e a proteção dos recursos hídricos e nascentes no Pantanal são defendidas pelo deputado Max Russi (PSB). O presidente da Assembleia Legislativa reforça a importância de debates para a criação do “Estatuto do Pantanal”, um documento que contenha estratégias e ações a serem desenvolvidas pelos órgãos públicos e comunidade civil organizada, a fim de inibir ocorrências de novos desastres ambientais e preservar os biomas mato-grossense e sul-mato-grossense.

A preservação também faz parte de um projeto de lei de Russi. Tramita na Assembleia Legislativa matéria que prevê a destinação de recursos ao combate de incêndios florestais e aos desastres naturais por meio de ações de prevenção e monitoramento ambiental. O substitutivo integral ao Projeto de Lei Complementar nº 66/2020, também destina 2% do montante arrecadado ao Fundo Previdenciário do Estado de Mato Grosso.

PLANO ESTADUAL DE ESPORTE E LAZER É INSTITUÍDO EM MATO GROSSO

A partir de agora, Mato Grosso possui um Plano Estadual de Esporte e Lazer. Proposto pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), o documento foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso e entra em vigor por meio da Lei 11.551, de 04 de novembro de 2021.

O plano norteará as políticas públicas de esporte e lazer durante 10 anos no Estado. Com a vigência da Lei, os municípios mato-grossenses deverão elaborar ou adequar seus planos decenais correspondentes baseados no plano estadual.

Todos os projetos e ações a serem construídos a partir do Plano Estadual devem estar ligados a um dos sete eixos que o baseiam: esporte educacional, esporte de rendimento, iniciação esportiva, esporte de participação, esporte de inclusão, profissionais e estruturas esportivas e de lazer.

BID APROVA FINANCIAMENTO E R\$ 315 MILHÕES SERÃO INVESTIDOS EM PROJETOS DE MODERNIZAÇÃO EM MT

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) teve um novo financiamento do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Mato Grosso - Profisco II aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Serão aproximadamente R\$ 315 milhões a serem investidos na modernização da gestão fazendária para fortalecer a sustentabilidade fiscal, melhorar a eficiência do gasto público e aumentar a transparência fiscal.

O financiamento do BID tem duração de cinco anos, prazo de amortização de 25 anos, período de carência de 5,5 anos e taxa de juros baseada na Libor. Após o período de carência, o governo deverá pagar em torno de R\$ 20 milhões por ano. O retorno anual esperado é de um incremento da ordem de R\$ 50 milhões na arrecadação e uma redução de R\$ 20 milhões em gastos com a máquina pública.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

| COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA) | | PREÇOS DA SOJA | | PREÇOS DO MILHO | |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Cidade | R\$/@ Boi a Vista | Mercado Interno | R\$/sc /Venda | Mercado interno | R\$/sc/venda |
| Alta Floresta | 295,07 | Alto Araguaia | 155,00 | Campo Novo do Parecis | 66,10 |
| Alto Boa Vista | 283,43 | Campos de Júlio | 148,00 | Campo Verde | 67,45 |
| Barão de Melgaço | 295,00 | Canarana | 142,80 | Diamantino | 66,00 |
| Cáceres | 295,39 | Nova Mutum | 149,50 | Ipiranga do Norte | 65,85 |
| Denise | 295,40 | Nova Ubiratã | 148,25 | Lucas do Rio Verde | 65,50 |
| General Carneiro | 294,00 | Primavera do Leste | 153,00 | Querência | 65,70 |
| Juara | 291,70 | Sorriso | 148,60 | Rondonópolis | 68,75 |
| Poconé | 295,00 | Tangará da Serra | 149,50 | Sapezal | 67,70 |



PROJETO PEDE INSTALAÇÃO DE QR CODE NAS PLACAS DE OBRAS PÚBLICAS

Tramita na Câmara Municipal de Cuiabá um projeto de lei que determina a implantação do código QR code nas placas de obras públicas municipais. A iniciativa, de autoria do vereador Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania), visa possibilitar que os munícipes tenham informações completas e atualizadas sobre a obra em seus smartphones ou outros tipos de dispositivos móveis, mediante acesso à página da web.

De acordo com a propositura, a prefeitura deverá disponibilizar na página web os empenhos, notas fiscais e eventuais aditivos contratuais, além das seguintes informações: nome, população atendida, valor previsto, data da ordem de serviço, valor já gasto, empresa (s) executante (s), projeto arquitetônico e imagens, data de previsão de conclusão e nome do agente público responsável pela fiscalização da obra.



**JORNADA
DO PACIENTE
ONCOLÓGICO**



**Todo
amor que
você merece.**

*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

UM PASSO POR VEZ

Entenda como funciona a
Jornada do Paciente Oncológico

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Informações de
saúde sobre como
prevenir o câncer.

RASTREAMENTO

Informações sobre os
exames indicados em
cada idade para
investigação de câncer.

DIAGNÓSTICO

Tratamento moderno,
humanizado, interdisciplinar
e individualizado para cada
tipo de cliente Unimed.

SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA

Acompanhamento
pós-tratamento
oncológico e
cuidados paliativos.

A Jornada propõe
acompanhamento
adequado nas várias
fases da doença.
Estaremos juntos na
prevenção, rastreio,
diagnóstico e
tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO

Unimed 
Cuiabá

Russi defende que “Ser Família Habitacional” chegue nos 141 municípios; 20 mil casas serão construídas

Com o programa, o Governo está autorizado a implementar ações e alocar recursos para a produção e aquisição das unidades habitacionais, podendo a quantidade ser ampliada



A construção de 20 mil moradias em Mato Grosso será alcançada por meio do programa “Ser Família Habitação”. Com o programa, o Governo está autorizado a implementar ações e alocar recursos para a produção e aquisição de 20 mil unidades habitacionais, podendo a quantidade ser ampliada, conforme disponibilidade orçamentária e financeira.

“Fica instituído o programa Ser Família Habitação com a finalidade fomentar a produção e a aquisição de unidades habitacionais de imóveis urbanos, de modo a promover o direito à moradia, ao desenvolvimento econômico, geração de emprego e de renda, bem como melhorar a qualidade de vida da população urbana”, cita trecho da proposta.

De acordo com a proposta, o programa atenderá famílias com renda mensal de até sete salários mínimos, com prioridade para famílias com renda mensal de até quatro salários mínimos. Entre os critérios, também enquadram grupos específicos, tais como pessoas com deficiência, idosos, mulheres vítimas de violência doméstica, servidores públicos ativos e aposentados. “É assegurada ao Ser Família Habitação a disponibilidade de unidades adaptáveis ao uso de pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e idosos”.

A proposta, do Governo do Estado, foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e, segundo o presidente do Legislativo, deputado Max Russi (PSB), poderá alcançar os 141 municípios. “Nós precisamos atender a população, que sonha com a casa própria, que sonha em ter condição melhor de cuidar da sua família. Terá o apoio da Assembleia Legislativa para que possa chegar

aos 141 municípios de Mato Grosso e assim dar tranquilidade a muitos mato-grossenses”, assegurou Max Russi.

O levantamento do déficit habitação, junto aos municípios a serem contemplados, ficará por conta do MT Participações e Projetos (MT PAR), que também poderá desenvolver novos programas, ações e modalidades de sistemas construtivos, podendo atender ainda demandas rurais diretamente ou por meio de parcerias com o setor privado. Os imóveis, segundo a proposta, deverão dispor, obrigatoriamente, de soluções de infraestrutura, energia elétrica e abastecimento de água.

A proposta permite que os municípios e os agentes privados complementem o valor das operações com subsídios, incentivos e benefícios de natureza patrimonial, financeira, tributária ou creditícia. Já

o MT PAR poderá desenvolver novos programas, ações e modalidades de sistemas habitacionais do Estado, inclusive rurais.

Para quem está à espera de uma moradia, a notícia é vista como dose de esperança. Adriane Neves, de 32 anos, tem quatro filhos, entre eles um menino portador de necessidade especial. Sem poder trabalhar, ela conta que sobrevive do benefício social pago ao menino. A dona de casa diz que há mais de 7 anos se inscreve em programas habitacionais, mas que até o momento não conseguiu ser contemplada com a casa própria. Enquanto isso, divide com a mãe, duas irmãs e mais três crianças uma casa de cinco cômodos.

“Meu maior sonho é ter a minha casa, dar um pouco de conforto para os meus filhos. Não perco a esperança de que o sonho da minha casa própria será uma conquista que não vai tardar”, destaca Adriane Neves.



“NÓS PRECISAMOS ATENDER A POPULAÇÃO QUE SONHA COM A CASA PRÓPRIA, QUE SONHA EM TER CONDIÇÃO MELHOR DE CUIDAR DA SUA FAMÍLIA. TERÁ O APOIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA QUE POSSA CHEGAR AOS 141 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO E ASSIM DAR TRANQUILIDADE A MUITOS MATO-GROSSENSSES”, ASSEGUROU MAX RUSSI.



Manejo do solo traz resultados positivos para pecuaristas em Mato Grosso

A técnica de calagem forma pastagem vigorosa e nutritiva mais rapidamente; cuidado impacta positivamente na conversão em arroba e lucratividade

 **ALINE ALMEIDA**

Especialistas agrônomicos apontam que, assim como na agricultura, a pecuária tem percebido um retorno econômico expressivo para aqueles que investem no manejo dos solos. Um dos benefícios é o aumento da eficiência do uso da adubação fosfatada, utilizada em solos mais pobres. Dessa forma, conjugado com a aplicação de calcário, aumenta-se o efeito do fertilizante e, conseqüentemente, fertilidade do solo e qualidade da pastagem. Mais pasto, mais arroba no gado de corte e, também, mais produção na

pecuária leiteira. Para construir um solo mais fértil, um dos primeiros passos é a correção de sua acidez por meio da aplicação de calcário. O processo de calagem bem feito, junto com a adubação do solo e o controle de plantas daninhas, aumenta o volume de massa verde das pastagens e possibilita melhores taxas de lotação animal, aumentando a produção de carne e/ou leite por área. Como grande parte dos solos brasileiros, por formação geológica, são ácidos, esse manejo é imprescindível para

o bom desenvolvimento da forrageira (capim). Além da correção da acidez, a calagem (processo de aplicação do calcário no solo) fornece suprimento de cálcio e magnésio para as plantas. Os benefícios comprovados pela ciência se contrastam com uma realidade ainda preponderante no Brasil. Dados do Censo Agropecuário de 2017, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apontam que dos mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários brasileiros, cerca de 523 mil possuem pastagens plantadas em más condições. Em números absolutos,

o status negativo nos parâmetros de qualidade correspondem a 11,8 milhões de hectares. No universo total de propriedades, também aponta o levantamento, mais da metade (58%) não fazem adubação. “A atividade pecuária como um todo, incluindo o manejo dos solos e pastagens, exige investimentos para que o pecuarista se mantenha competitivo no mercado, produzindo em alta escala e qualidade. A ciência é um grande apoio nisso. Adubar e calcarear os solos ocupados pelas pastagens é investir numa pecuária de maior performance”, destaca Milton Ferreira de Moraes, Doutor Fertilidade do Solo e Adubação pela USP e professor/pesquisador da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Eros Francisco, pesquisador dos quadros do International Plant Nutrition Institute (IPNI), sinaliza em estudo comparativo realizado em solos de pastagens de Itiquira (MT) e Dracena (SP) o quanto a relação entre adubação e calcário pode ser benéfica à atividade pecuária. O rendimento acumulado de matéria seca de grama responde positivamente com mais ênfase quando aplicada a calagem e nutrientes (NPK – nitrogênio, fósforo e potássio) dentro de parcelas de demonstração. Diferentes composições e doses foram testadas.

“Nutrição vegetal completa e equilibrada e gestão de pastagem eficiente são a chave para obter altos rendimentos de biomassa e carne bovina em sistemas pecuários, reduzindo a pressão para a conversão de terra da floresta para a agricultura”, defende o pesquisador.

Manejo do solo ajuda pecuarista a engordar o rebanho

Seja no bioma amazônico ou na Bacia do Prata, a cartilha do solo fértil e sustentável pede calagem periódica e profissionalizada. Com um plantel de Nelore, o empresário rural Glauco Martins Franco não abre

mão do calcário no manejo regular das pastagens. No ritmo constante da cria, recria e engorda do rebanho, seja na propriedade em Colniza, no extremo Norte de Mato Grosso, ou no interior de Goiás ou São Paulo, ele teve a comprovação de que o composto mineral é aliado na rápida conversão de gramínea em arroba de boi gordo e mais lucratividade na pecuária.

Representante da quarta geração da família dedicada à pecuária, Glauco conta que entra no terceiro ano de aplicação de calcário e gesso nas áreas de pastagens. Somadas as três propriedades, são cerca de mil hectares recebendo esse protocolo de manejo, base para mais produtividade a pasto. “Onde a gente precisa de uma reforma na pastagem ou precisa intensificar a produção do capim, a gente joga primeiro o calcário e depois o gesso. Essa é base. É igual construir uma casa: tem que ter pilar forte”.

Esse cuidado integra um conjunto de procedimentos técnicos, guiados pelo trabalho prévio de coleta e análise dos solos das propriedades. As diferenças já são visíveis na coleta nas amostras que vão para o laboratório. Na fazenda em Goiás, solo mais arenoso e, ao mesmo tempo, mais fértil. Em Colniza, mais umidade. Condições e climas diferentes, ligados a planejamento, investimento e o esmero de quem leva a sério um velho ditado: “o olho do dono é que engorda o boi”.

O resultado de tudo isso se traduz em capim verde precoce, pronto para alimentação dos animais no sistema rotacionado de pasto, com uma antecedência média de 40 a 50 dias. “Choveu, o pasto dali 10 dias já tem capim verde para consumo. Encaro da seguinte forma: se não verticalizar a produção na fazenda, se ficar naquele sistema antigo de 1 cabeça por hectare, não tem lucro, não sai do lugar. Tem que ter coragem e investir de forma planejada, porque o custo de se produzir carne hoje não é barato”, orienta o produtor rural. (Com Assessoria) ▲



“A ATIVIDADE PECUÁRIA COMO UM TODO, INCLUINDO O MANEJO DOS SOLOS E PASTAGENS, EXIGE INVESTIMENTOS PARA QUE O PECUARISTA SE MANTENHA COMPETITIVO NO MERCADO, PRODUZINDO EM ALTA ESCALA E QUALIDADE. A CIÊNCIA É UM GRANDE APOIO NISSO. ADUBAR E CALCAREAR OS SOLOS OCUPADOS PELAS PASTAGENS É INVESTIR NUMA PECUÁRIA DE MAIOR PERFORMANCE”, DESTACA MILTON FERREIRA DE MORAES.





Mais de 70% dos mato-grossenses planejam ir às compras neste fim de ano

Pesquisa apontou que 40,9% presentearão familiares, 34% irão se presentear, 15,7% comprarão itens para casa, 6,9% presentearão os amigos e 2,6% gastarão com itens para sua empresa.

DA REDAÇÃO

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) realizou pesquisa através do núcleo de inteligência de mercado para entender o comportamento de compra de uma parcela significativa de consumidores economicamente ativos em Mato Grosso e seu interesse pela Black Friday e Natal. Segundo a pesquisa, quase 76% da população mato-grossense

pretende ir às compras neste final de ano, que promete ser o melhor em cinco anos.

Foram realizadas 600 entrevistas na primeira quinzena de novembro, com abrangência nas cidades das regiões Central, Médio Norte, Norte, Sul, Leste e Oeste de Mato Grosso.

As campanhas promocionais, por exemplo, tiveram aumento de

interesse comparando novembro de 2021 (87%) a novembro de 2020 (66%). Para 73% dos entrevistados, as campanhas são um diferencial na decisão de suas compras, ficando como destaque a Geração Z (18 a 26 anos), com 81,5%.

Dos 75,9% que pretendem realizar compras neste fim de ano, 40,9% responderam que presentearão

familiares, 34% irão se presentear, 15,7% comprarão itens para casa, 6,9% presentearão os amigos e 2,6% gastarão com itens para sua empresa.

Com relação ao local de preferência para compras, 51,4% responderam que optam por ir às Lojas do Centro da cidade. Em segundo lugar ficou a Internet (sites), com 24,9%, que devemos destacar um grande aumento comparado aos últimos anos. Em seguida, os Shoppings Centers com 10,5%, Lojas próximas nos Bairros onde mora com 7,1%, Mídias Sociais (Instagram, Whatsapp e Facebook) e 3,3% Outros. Quando analisado por regiões, podemos destacar que a preferência por Lojas do Centro da cidade é liderada pela Região Oeste (68,2%), Lojas de Bairros pela Região Médio Norte (9,9%), Shopping Center por Cuiabá e Várzea Grande (25,7%) e Internet (Sites On-line) pela Região Norte (32%).

BLACK FRIDAY

Questionados especificamente sobre a Black Friday, 59,3% responderam que aproveitarão as promoções e irão às compras neste ano. Em 2020, o percentual de intenção de compras foi de 54%. Roupas e Calçados foram os itens apurados como os mais procurados na data (28%), seguido por Eletrodomésticos (24,2%), Celulares/Smartphones/Eletrônicos (22,5%), Móveis em Geral (9,7%), Brinquedos/Pelúcias (5,7%), Cosméticos e Perfumes (3,1%) e Outros 6,8%.

A Geração que mais pretende comprar é a Z (18 a 26 anos), com 70,3%. Quando nos referimos à renda, a maior pretensão ficou com a de R\$ 6.001 a R\$ 10.000 (74,1%) e a região destaque com a possibilidade de conseguir maior volume de vendas foi a Leste, com 71,9%.

Já sobre a média de valor que

pretendem gastar na Black Friday deste ano, ficou em R\$ 1.619,52. Aumento real de 20% na disposição de gasto médio quando comparado a 2020. Neste item, destaca-se a Região Norte, com a média de R\$ 1.784,00, seguida pela Região de Cuiabá e Várzea Grande, com média de R\$ 1.696,32, Região Médio Norte, R\$ 1.655,05 e Região Oeste, R\$ 1.442,86.

NATAL

Já exclusivamente sobre o Natal, 64% disseram ir às compras. Para essa data, os produtos mais procurados pelos entrevistados são Roupas e Calçados (55,3%), Brinquedos/Pelúcias (21,4%) brinquedos/pelúcias, Eletrodomésticos (4,9%), Cosméticos e Perfumes (2,9%), Acessórios (2,9%), Celulares/Smartphones/Eletrônicos (2,4%), Itens de decoração para casa (2,2%), Móveis em Geral (1,8%), Livros (0,6%), Viagens (0,2%), Artigos Esportivos (0,2%) e Outros (5,3%).

A média de valor que pretendem gastar este ano ficou em R\$ 1.016,14. Aumento real de 18,5% na disposição de gasto médio quando comparado a 2020. Aumento puxado por 55% que pretendem gastar mais que no ano passado. A média de presentes/produtos ficou em 5 por pessoa.

A Região de Cuiabá e Várzea Grande foi a que apresentou maior pretensão de compras pelos consumidores, com 75,7%, seguida pela Região Sul (67,5%) e Região Oeste (66,7%).

VIAGENS E CONFRATERNIZAÇÕES

Dos entrevistados, 19,7% relataram que pretendem viajar neste final de ano, sendo 30,3% dentro de Mato Grosso e 69,7% para outros Estados. Já referente à Confraternizações, neste ano 69% pretendem confraternizar e o local

pretendido é na cidade que mora com 83,5%.

EXPECTATIVAS 2022

Na oportunidade, o Núcleo de Inteligência de mercado apurou as expectativas para a economia do ano vindouro. O resultado foi otimista, com 61% dizendo que vai melhorar. A geração mais otimista é a X (42 a 55 anos) com 71,6%. As pessoas com faixa de renda mais otimista foi a de R\$ 3.000 a R\$ 6.000 (69,40%). A Região Oeste apresentou um otimismo acima da média (68,6%).

“O momento vivenciado atualmente é de mais confiança e otimismo, quando comparado com o ano passado e esse sentimento tem se transformado em resultados mais positivos para a economia. A pesquisa nos apresentou vários aspectos, dentre eles o aumento real de valores gastos tanto para a Black Friday quanto para o Natal. Um ponto que precisamos observar é a confiança do consumidor com a Black Friday, já que o espaço referente ao volume de vendas de fim de ano tem aumentado; 67,4% da população economicamente ativa pretende antecipar alguns itens do que comprariam no Natal, principalmente eletrodomésticos, celulares, smartphones e eletrônicos. Por ser uma pesquisa Estadual tivemos a oportunidade de conhecermos um pouco mais de cada região quanto ao perfis de consumidores existentes, esse é um ponto importante para que os empresários locais possam elaborar estratégias comerciais e de marketing de forma ainda mais assertivas, porém uma ação certa é a Campanha de Natal Premiada CDL que está disponibilizando muitos prêmios para os clientes concorrerem e ficou comprovada a sua importância para a economia local, já que a maioria dos consumidores gosta de participar de ações como essa e também considera como diferencial na decisão de compras”, avaliou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja. ▴

Mais de 600 foram vítimas de “stalking” em MT; prática se tornou crime em março deste ano

Mulheres, profissionais da saúde, crianças e idosos estão entre os mais vulneráveis às perseguições que ocorrem física ou virtualmente

 ALINE ALMEIDA

Reiteradas ligações, mensagens e comentários nas redes sociais ou até mesmo ser seguido em todos os lugares. Online ou fisicamente, a prática de perseguição, conhecida como ‘stalking’, foi criminalizada com a Lei 14.132/21, sancionada no dia 31 de março de 2021 e já em vigor. Desde que entrou em vigor em Mato Grosso, mais de 600 pessoas registraram ocorrências. Os dados são da Secretaria de Estado e Segurança Pública (SESP/MT) e, considerando o período desde a sanção, contabiliza uma média de três registros por dia.

Promotora de Justiça Gileade Pereira Souza Maia, coordenadora Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino do MP, explica que o crime de stalking ou perseguição ocorre quando alguém se comporta de maneira repetitiva, invasiva e intimidatória, em relação a determinada pessoa. Podendo ocorrer pela vigilância constante, monitoramento pessoal

ou eletrônico, envio de mensagens via aplicativo ou e-mails incessantes, vários telefonemas, seguir a vítima nas ruas ou no local de trabalho, remessa de objetos ou presentes não desejados pela vítima, destruição de objetos da vítima, além de outras condutas.

“Para a configuração do crime de stalking, a conduta do perseguidor precisa provocar um impacto negativo na vida da vítima. Segundo a lei, haverá o crime quando a perseguição importar em ameaça à integridade física ou psicológica da vítima, restrição da sua capacidade de locomoção ou invasão ou perturbação da liberdade ou privacidade. Por exemplo, quando em razão da perseguição a vítima precisar alterar sua rotina ou trajeto, deixar de frequentar determinados lugares, deixar de sair com amigos, deixar de interagir em redes sociais”. A promotora enfatiza que, antes da Lei n. 14.132 de 31 de março de 2021, a perseguição poderia ser enquadrada como contravenção penal da perturbação da

tranquilidade, descrita no artigo 65 da Lei das Contravenções Penais, com a pena de prisão simples de 15 dias a 2 meses ou multa. “Hoje, porém, temos o crime de stalking, que está previsto no artigo 147-A do Código Penal e estabelece pena mais elevada, de 06 meses a 2 anos de prisão e multa. O Código Penal também prevê aumento da pena em 50% quando o crime for cometido contra criança, adolescente, idoso ou mulher em virtude da condição de sexo feminino. Havendo o mesmo aumento na pena quando o crime for praticado por mais de uma pessoa atuando em conjunto, ou com o uso de arma de fogo ou “arma branca”.

“Além da modificação na pena, atualmente é necessária a representação, o que significa que é preciso autorização da vítima para que haja o processo criminal contra o perseguidor. Outra alteração importante foi que, para que ocorra o crime, deve existir reiteração da conduta, ou seja, deve ocorrer ao menos dois episódios ou um episódio que se prolonga no tempo. Exemplo

do último caso é a perseguição da mulher por mais várias horas”, frisa a promotora.

O stalking pode ser praticado de várias formas, inclusive por meios virtuais, diz Gileade, neste caso a conduta recebe o nome de “cyberstalking”. O cyberstalking, portanto, é o uso da tecnologia para perseguir pessoas, com algumas semelhanças à perseguição na vida real. Significa importunação, assédio ou contato de terceiros de forma reiterada e não solicitada, pela internet ou meio eletrônico, podendo ocorrer, por exemplo, em salas de bate-papo, quando o perseguidor abarrotava a caixa de entrada da vítima com mensagens, imagens obscenas, de ódio ou ameaçadoras.

“O cyberstalker pode ainda assumir a identidade de sua vítima postando informações (falsas ou verdadeiras) e solicitando respostas de outras pessoas. É preciso ter atenção, pois um cyberstalker pode usar as informações adquiridas pela internet para intimidar, constranger, ameaçar ou assediar de modo online, por telefonemas ou comparecimento na casa, no local de estudo ou no trabalho da vítima”.

A promotora ressalta que, na maioria das situações, a perseguição inicia-se de modo sutil, quando o cyberstalker realiza postagens em sua linha do tempo ou em outros sites, sempre buscando aproximar-se do alvo. Outras vezes, visando obter informações sobre a vítima, o cyberstalker adiciona ou contata familiares, amigos, colegas de trabalho do alvo. “A partir do momento em que esses comportamentos se tornam insistentes, gerando incômodo e temor, é possível identificar o ciclo de violência que gera o perigo para a vítima”.

Gileade frisa que a sensação do anonimato na internet fortalece o cyberstalking, mas isso não garante a impunidade, pois a Polícia e o Ministério Público reúnem ferramentas tecnológicas


e meios jurídicos para identificar os autores desse tipo de crime. “Atitude importante para evitar o cyberstalking é não divulgar dados pessoais, como endereço, contato telefônico, local de trabalho ou de estudo, configurando os perfis em redes sociais para que apenas pessoas muito próximas tenham acesso a essas informações”.

Perfil dos perseguidores

Quanto ao stalker, a promotora destaca que já foram identificados cinco tipos. O primeiro é o “ressentido”, aquele que passa a perseguir por vingança, podendo resultar, por exemplo, da perda de um emprego ou de algum incômodo que o stalker tenha sofrido. O segundo é o “rejeitado”, que não aceita o término de um relacionamento. O terceiro é o “solitário”, são pessoas necessitadas de afeto e com habilidades sociais limitadas, por isso desejam atenção da vítima.



“A TIPIFICAÇÃO DO CRIME DE STALKING TEM COMO JUSTIFICATIVA SUPRIR UMA LACUNA E TORNAR PROPORCIONAL A PENA PARA UMA CONDUTA QUE, EMBORA MUITAS VEZES TRATADA COMO ALGO DE MENOR IMPORTÂNCIA, PODE TER EFEITOS – ESPECIALMENTE PSICOLÓGICOS – MUITO PREJUDICIAIS NA VIDA DE QUEM A SOFRE”. PONDERA A JUÍZA ANA GRAZIELA



No quarto caso, o stalker tem uma ilusão de que possui uma relação com o alvo, mesmo que tudo indique o contrário. Por fim, tem-se o “predador”, aquele que sente a necessidade de ter poder e controle sobre o outro e busca determinada pessoa para estabelecer um relacionamento sexual forçosamente.

“As mulheres jovens são as vítimas predominantes, inclusive a perseguição de mulheres por razão de gênero é um dos mais importantes indicadores de risco de morte. Essa perseguição ocorre, em regra, em razão do rompimento de uma relação afetiva ou da negativa da vítima em manter o relacionamento”.

Gileade Pereira Souza Maia pondera que o segundo grupo que aparece regularmente como vítima de perseguição é o de profissionais da área de saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos, o que ocorre normalmente quando os cuidados perduram por longo período, quando o stalker confunde a relação “cuidador-paciente” e por isso não aceita o distanciamento ao término do tratamento. Outras pessoas vulneráveis são as crianças, adolescentes e idosos, justamente por isso a lei pune mais severamente quando o crime é praticado contra eles.

A repetição da conduta, ou seja, a insistência do perseguidor em aproximar-se de modo abusivo ou ameaçador, é o sinal de que a pessoa está sendo perseguida. Caso isso ocorra, é preciso buscar ajuda, segundo Gileade. Para isso estão disponíveis canais de denúncia, como o Disque 100 ou 127 do MPMT. Em caso de emergência, a Polícia Militar poderá ser acionada, ligando 190. Se a vítima for mulher, também é possível ligar 180 para denunciar ou obter orientação.

“Pessoas famosas, como John Lennon, Madona e Ana Hickmann, já foram vítimas de stalking. No caso de John Lennon, a perseguição resultou em sua morte em 1980, na cidade de Nova Iorque. Outra celebridade

morta por perseguidor foi Darrell Lance Abbott, no ano de 2004, em Ohio. Mas, atualmente, o stalking se tornou comum, e na maioria dos casos atinge pessoas sem qualquer notoriedade. Portanto, denuncie”, complementa a promotora.

Cyberstalking é um problema crescente

Juíza da Primeira Vara de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Cuiabá, Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa destaca que a tipificação do crime de stalking tem como justificativa suprir uma lacuna e tornar proporcional a pena para uma conduta que, embora muitas vezes tratada como algo de menor importância, pode ter efeitos – especialmente psicológicos – muito prejudiciais na vida de quem a sofre. Até a criação deste crime, a maior parte dos atos de perseguição se inseriam no art. 65 do Decreto-lei 3.688/41, cuja pena de prisão simples variando de quinze dias a dois meses era considerada insuficiente. Com a Lei 14.132/21, a contravenção foi revogada e a perseguição passou a ser punida com reclusão de seis meses a dois anos.

“A perseguição fica caracterizada a partir do momento em que fica demonstrada a importunação, o transtorno, o incomodo e tormento. É necessária a demonstração de perseguição contumaz e obsessiva, da reiteração na conduta, que causa na vítima um estado de ansiedade ou temor. Apenas um ato importuno, ainda que restrinja momentaneamente a capacidade de locomoção ou invada a privacidade de alguém, não caracteriza este crime, embora seja possível que a conduta se adeque a outro tipo penal, como da ameaça, por exemplo. A habitualidade decorre das próprias características do stalking, que consiste em perseguição obstinada, incansável, capaz de desestabilizar a rotina da vítima”, justifica.

Ana Graziela diz que o cyberstalking

é um problema crescente, facilitado pela imensa quantidade de pessoas que mantêm perfis em diversas redes sociais, nas quais publicam, sem cautela, imagens e informações de sua vida pessoal. Segundo a juíza, os instrumentos tecnológicos não apenas favorecem a perseguição por quem conhece a vítima e, agora, tem mais um meio à sua disposição, mas também tornam mais propícia a atuação do stalker aleatório, que, por acaso, se interessa obsessivamente por alguém com perfil exposto em rede social e passa a se valer desse meio para perseguir e atemorizar.

“Muitas vezes, as informações obtidas apenas em ambientes virtuais permitem que os atos do perseguidor tenham tanta eficácia quanto teriam se fossem presenciais. Diante disso, necessária a adoção de maiores providências visando a proteção da intimidade, já que a rapidez na divulgação de dados e imagens de maneira virtual, foge ao controle de qualquer pessoa, inclusive das autoridades”.

Considerando a atualidade do novo tipo penal, a magistrada salienta que não há ainda como precisar especificamente quem está mais suscetível de ser vítima. “No entanto, se considerarmos a contravenção penal de perturbação da tranquilidade, que é o delito que mais se assemelha ao stalking, podemos dizer que as maiores vítimas são as mulheres, tratando-se de um tipo comum de violência psicológica e moral contra a mulher”. É importante ficar atento aos sinais. Quando a conduta praticada denota insistência, obsessão, com comportamento obsessivo, ou seja, um incômodo de forma reiterada, constante e habitual, o suficiente para causar perturbação à saúde mental, desconforto, incômodo ou medo na vítima, nestes casos deve procurar a Delegacia de Polícia para registrar o boletim de ocorrência.

“Não há como colocar a responsabilidade sobre a vítima do crime de stalking. O crime não ocorre porque a pessoa adotou

esta ou aquela postura e, no caso, pode ter inúmeros motivos, que sempre dizem respeito ao criminoso e não à vítima. É uma conduta criminosa derivada de uma pessoa com mentalidade obsessiva, perseguidora e não há como saber ao certo e nem se afirmar que adotando esta ou aquela conduta, serei ou deixarei de ser vítima do crime. Não há nada que se atribua à vítima que a coloque neste lugar de poder evitar a prática do crime, porque isto está na esfera de vontade e determinação do criminoso. No entanto, a título de conselhos e de uma maneira geral, a adoção de providências de proteção pessoal, seja física, virtual ou psicológica, são sempre bem-vindas (proteção de dados das redes sociais, adoção de providências ao menor sinal de conduta abusiva, lavratura de Boletim de Ocorrência)”.

Vítimas se sentem inseguras em todos lugares

Nas redes sociais ou nas ruas, as perseguições não encontram barreiras. Foi o caso de A.R.S., de 35 anos. Após terminar um namoro, começou a ser perseguida pelo ex-namorado. Diversas ligações ao dia, mensagens insistentes e até mesmo abordagens no meio da rua. A.R.S. conta que evitava sair para não encontrar com o ex, mas se sentia insegura em todos os lugares.

Foi quando decidiu tirar férias com uma amiga e, para sua surpresa, o ex estava lá, até no mesmo hotel em que havia hospedado. Foi quando decidiu registrar um boletim de ocorrência. “Eu tinha medo dele já, senti que se era capaz dessa obsessão de me perseguir por todos os lugares, poderia ser capaz de tudo”.

Na mesma linha, sem aceitar o término de relacionamento, um homem de 34 anos foi preso em agosto pela Polícia Civil, em Sorriso, por descumprir uma medida protetiva de não se aproximar da ex-companheira e também por persegui-la em ambientes virtuais,



PESSOAS FAMOSAS, COMO JOHN LENNON, MADONA E ANA HICKMANN, JÁ FORAM VÍTIMAS DE STALKING. NO CASO DE JOHN LENNON A PERSEGUIÇÃO RESULTOU EM SUA MORTE EM 1980, NA CIDADE DE NOVA IORQUE. OUTRA CELEBRIDADE MORTA POR PERSEGUIDOR FOI DARRELL LANCE ABBOTT, NO ANO DE 2004, EM OHIO. MAS, ATUALMENTE, O STALKING SE TORNOU COMUM E NA MAIORIA DOS CASOS ATINGE PESSOAS SEM QUALQUER NOTORIEDADE. PORTANTO, DENUNCIE”, COMPLEMENTA A PROMOTORA GILEADE PEREIRA SOUZA MAIA.

prática conhecida como stalking. No mês de junho, a vítima procurou a Delegacia da Polícia Civil e relatou que estava sendo monitorada pelo seu ex-marido por meio do seu celular. Ela disse ainda que sofreu ameaças e solicitou medidas protetivas de urgência.

Entretanto, mesmo após ser notificado da medida protetiva e medidas fixadas pela Justiça, o investigado continuou ameaçando a ex-mulher de diversas formas, perseguindo e difamando a vítima para familiares e amigos, invadindo sua privacidade e continuando a prática de monitorá-la pelo celular, acessando as redes sociais e sua localização. O suspeito foi preso. ▀



Presos terão que pagar pelo uso de tornozeleira e custos do botão do pânico

Hoje Mato Grosso conta com 5.963 monitorados por tornozeleira eletrônica e 65 pessoas usando botões do pânico

 **ALINE ALMEIDA**

O governador Mauro Mendes regulamentou a Lei nº 11.311/2021, que institui a cobrança, a título de ressarcimento, pelo uso de equipamento de monitoração eletrônica e botão do pânico por preso provisório ou condenado em Mato Grosso. A medida circulou no Diário Oficial do Estado de 19 de novembro. Os valores mensais pelo uso da tornozeleira chegam a R\$ 171 e do botão do pânico ao valor de R\$ 342.

O decreto estabelece os valores, regras e procedimentos de arrecadação e destinação ao erário pelo preso e apenado que tiver deferida contra si a medida de monitoramento, referente às despesas pela cessão onerosa, quebra, manutenção

ou extravio dos aparelhos de monitoramento eletrônico e botão do pânico. Os valores recolhidos serão destinados ao Fundo Penitenciário do Estado de Mato Grosso e será por meio de Documento de Arrecadação (DAR1), nos termos da cartilha digital disponível no site da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Nos casos de manutenção, quebra ou extravio do equipamento, a SESP encaminhará DAR com o valor correspondente à despesa ao Juízo onde tramita o processo do monitorado, no prazo de dois dias úteis após o fato. Ocorrendo o extravio do equipamento em decorrência da falta de bateria, o DAR será encaminhado no prazo de 48 horas após o prazo legal de justificativa. “O preso ou apenado deverá realizar o pagamento e arrecadação dos valores até o segundo dia útil, após completar 30 dias da utilização ou da fração de dias até o fim da medida imposta”.

Nos casos de inadimplemento da obrigação por parte do preso ou apenado, o magistrado encaminhará ofício à Secretaria de Estado de Segurança Pública para as providências de inclusão na dívida ativa. Fica estipulado valor diário de R\$ 5,70 pelo uso do equipamento de monitoramento eletrônico e o valor diário R\$ 11,40 pelo uso do equipamento de monitoramento eletrônico nos casos de medidas que determinem o uso de botão do pânico.

São pagas 30 diárias pela quebra ou perda do equipamento de monitoramento eletrônico; 7 diárias pela quebra ou perda do carregador da bateria do equipamento de monitoramento eletrônico. “O agressor, quando houver determinação de medidas protetivas previstas na Lei 11.340/2006 – Lei

Maria da Penha, deverá arcar com as despesas do equipamento eletrônico e do botão do pânico da vítima”, confirma Lei.

“Nada mais justo”

O governador Mauro Mendes afirmou que a regulamentação da lei que permite a cobrança aos reeducandos pelo uso da tornozeleira, é uma medida que faz justiça à sociedade, que ainda arca com os prejuízos causados pelos criminosos.

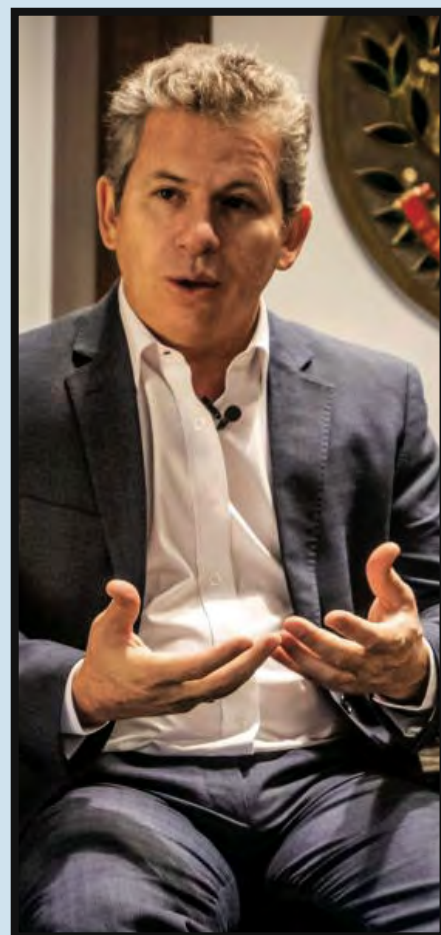
“Essa lei é uma iniciativa do Governo do Estado, nós mandamos para Assembleia, que aprovou, e agora regulamentamos. Nós vamos, sim, cobrar daqueles que podem pagar. O reeducando vai cumprir esse regime de liberdade monitorada, mas vai arcar com o custo, porque ele está dando um prejuízo por um crime que ele cometeu e ele, tendo condições, vai pagar”, declarou.

A determinação da cobrança do monitoramento eletrônico deverá ser estabelecida por meio de decisão judicial, que vai determinar o pagamento a todos que tiverem condições financeiras. A sistemática da cobrança envolve a Sesp, Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) e o Poder Judiciário.

Em caso de quebra do equipamento ou extravio dos aparelhos e do botão do pânico, também haverá cobrança. Hoje Mato Grosso conta com 5.963 monitorados por tornozeleira eletrônica e 65 pessoas usando botões do pânico.

“Essas milhares de tornozeleiras têm um custo mensal, porque não é só a tornozeleira, é o sistema de monitoramento e de gerenciamento para que ele cumpra as restrições impostas pelo Poder Judiciário,

quando lhe confere essa prerrogativa da liberdade monitorada. Então nada mais justo com a sociedade do que o reeducando pagar pelo uso do equipamento”, finalizou Mauro Mendes ▲



“ESSAS MILHARES DE TORNOZELEIRAS TÊM UM CUSTO MENSAL, PORQUE NÃO É SÓ A TORNOZELEIRA, É O SISTEMA DE MONITORAMENTO E DE GERENCIAMENTO PARA QUE ELE CUMpra AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELO PODER JUDICIÁRIO, QUANDO LHE CONFERE ESSA PRERROGATIVA DA LIBERDADE MONITORADA. ENTÃO NADA MAIS JUSTO COM A SOCIEDADE DO QUE O REEDUCANDO PAGAR PELO USO DO EQUIPAMENTO”, DESTACA MAURO MENDES.

Rede SOS AVC em Cuiabá é referência nacional no atendimento a vítimas de acidente vascular cerebral

A cada 4 pessoas, 1 vai sofrer AVC ao longo da vida; comorbidades como hipertensão ou obesidade aumentam o risco



ALINE ALMEIDA

Segunda maior causa de óbitos em todo o mundo e a primeira causa de incapacidade, o Acidente Vascular Cerebral requer diagnóstico e atendimento rápidos. A celeridade aumenta a chance de sobrevivência e reduz as sequelas da doença. Foi constatando esta necessidade que Cuiabá, em 2019, implementou um programa inédito

no país: o SOS AVC. O pioneirismo da Capital possibilitou o atendimento de cerca de 1,3 mil pacientes nestes pouco mais de 2 anos de implantação do programa. A coordenadora da Rede SOS AVC, Andrea Bianchi Linhares, explicou que o Programa Rede SOS AVC foi criado em 2019, no Hospital São Benedito, para dar celeridade

ao atendimento na fase aguda da doença no paciente. A proposta foi apresentada em conjunto com o neurocirurgião Wilson Novais. O projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde por unanimidade.

Andrea destaca que se trata de um serviço referenciado, onde os pacientes são encaminhados via SAMU, UPAs e Policlínicas no momento em que se constata a possibilidade de ser AVC. Quando o paciente chega ao Pronto Atendimento, a equipe deve verificar se ele apresenta ao menos um desses sintomas: hemiparesia (fraqueza em um lado do corpo), alteração de linguagem (não consegue falar uma frase), paralisia facial central (paralisia do andar inferior da face), vertigem associada à visão dupla, ou à dificuldade de engolir, ou à fala arrastada, além investigar se ele tem um dos seguintes fatores de risco: Hipertensão, Diabetes, Doença Cardíaca, Fibrilação Atrial. Ao ser identificada a probabilidade de ser AVC, o paciente é encaminhado para o atendimento do SOS AVC, realizado atualmente no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC).

“O atendimento rápido é fundamental para que o paciente com AVC não tenha sequelas definitivas ou reduza as sequelas”, diz.

A coordenadora conta que no SOS AVC, o paciente com sinais e sintomas com AVC é atendido por uma equipe especializada composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, médico intervencionista, neurologista e neurocirurgiões. “O paciente chega e é encaminhado para realização de

tomografia de crânio sem contraste, onde se identifica qual é o tipo de AVC, sendo encaminhado para sala de reanimação”, confirma a coordenadora.

Atendimento rápido salva vidas

Andrea Bianchi ressalta que no ano de 2019 a Rede SOS AVC atendeu 165 pacientes com sinais e sintomas de AVC. No ano de 2020, mesmo com a pandemia, a equipe atendeu 751 pacientes. Já no ano de 2021, até início de novembro foram 423 atendimentos, sendo 323 somente no Hospital Municipal de Cuiabá.

“Hoje o Programa Rede SOS AVC se tornou referência no atendimento de pacientes com AVC, onde a equipe foi convidada a conhecer outros centros de atendimento, como em Joinville e no Rio de Janeiro”.

O neurologista que atende no SOS AVC, Wladimir Malheiros, enfatiza que se a pessoa for rapidamente levada a um diagnóstico e ao início do tratamento, a possibilidade de reduzir as sequelas ou de evitar a morte é muito grande. “Qualquer um de nós tem parentes, amigos ou conhecidos que foi vitimado por um AVC. De cada 4 pessoas, 1 vai sofrer AVC ao longo da vida. Pessoas diabéticas ou com outras comorbidades, como hipertensão ou

obesidade, correm um risco ainda maior. Hoje, graças aos grandes esforços de muitos, Cuiabá tem um centro especializado para receber esse paciente e conduzi-lo de forma eficiente”, comentou o médico. Ele diz ainda que apenas algumas capitais do Brasil têm esse serviço especializado e que Cuiabá foi uma das primeiras a implantar. “Nos sentimos muito orgulhosos por esse projeto, que só vem agregando cada vez mais à saúde da população”, concluiu.

Secretária municipal de Saúde interina, Suelen Allend aprovou a iniciativa do evento, que chama a atenção para um programa inédito dentro do Estado. “O SOS AVC começou em 2019 e já atendeu mais de 1300 pessoas, tanto de Cuiabá quanto oriundas de outras cidades. É um projeto muito bonito, que vem salvando muitas vidas e reduzindo em até 92% o risco de óbito e risco de sequelas aos pacientes. Atualmente ele está sendo realizado no HMC, mas em breve retornará para o Hospital São Benedito”, revelou.

De acordo com o especialista em neurocirurgia e um dos idealizadores do projeto, Dr. Wilson Novaes, a celeridade do SOS AVC aumenta em 92% as chances de sobrevivência do paciente. “O AVC é a segunda causa de morte no Brasil, isso porque os sintomas são silenciosos e evoluem para morte se não forem diagnosticados e tratados rapidamente. Por esta razão, o fato de o paciente ser diretamente direcionado à rede SOS AVC, onde haverá equipe preparada e equipada para lidar com a doença, aumentará em 92% as chances de sobrevivência”, frisou Novaes, ressaltando que a agilidade também reduz em no mínimo 50% os riscos de sequelas graves.

O AVC

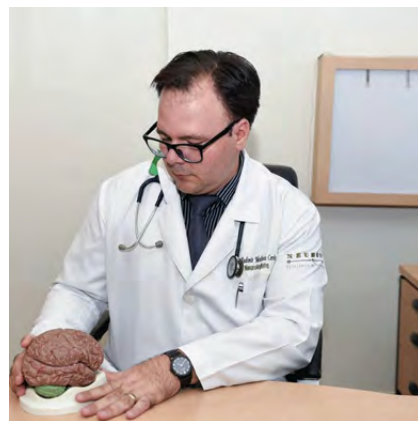
O Acidente Vascular Cerebral (AVC) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. É uma doença que acomete mais os homens e é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo.

Quanto mais rápido for o diagnóstico

“O ATENDIMENTO RÁPIDO É FUNDAMENTAL PARA QUE O PACIENTE COM AVC NÃO TENHA SEQUELAS DEFINITIVAS OU REDUZA AS SEQUELAS”, DIZ ANDREA BIANCHI LINHARES, COORDENADORA DO SOS AVC.

e o tratamento do AVC, maiores serão as chances de recuperação completa. Desta forma, torna-se primordial ficar atento aos sinais e sintomas e procurar atendimento médico imediato.

Existem dois tipos de AVC, que ocorrem por motivos diferentes: AVC hemorrágico e AVC isquêmico. Existem alguns sinais que o corpo dá que ajudam a reconhecer um Acidente Vascular Cerebral. Os principais sinais de alerta para qualquer tipo de AVC são: fraqueza ou formigamento na face, no braço ou na perna, especialmente em um lado do corpo; confusão mental; alteração da fala ou compreensão; alteração na visão (em um ou ambos os olhos); alteração do equilíbrio, coordenação, tontura ou alteração no andar; dor de cabeça súbita, intensa, sem causa aparente.



“QUALQUER UM DE NÓS TEM PARENTES, AMIGOS OU CONHECIDOS QUE FOI VITIMADO POR UM AVC. DE CADA 4 PESSOAS, 1 VAI SOFRER AVC AO LONGO DA VIDA. PESSOAS DIABÉTICAS OU COM OUTRAS COMORBIDADES, COMO HIPERTENSÃO OU OBESIDADE, CORREM UM RISCO AINDA MAIOR”, CONFIRMA O NEUROLOGISTA WLADIMIR MALHEIROS.



“O AVC É A SEGUNDA CAUSA DE MORTE NO BRASIL, ISSO PORQUE OS SINTOMAS SÃO SILENCIOSOS E EVOLUEM PARA A MORTE SE NÃO FOREM DIAGNOSTICADOS E TRATADOS RAPIDAMENTE”, DESTACOU WILSON NOVAIS, UM DOS IDEALIZADORES DA REDE SOS AVC.

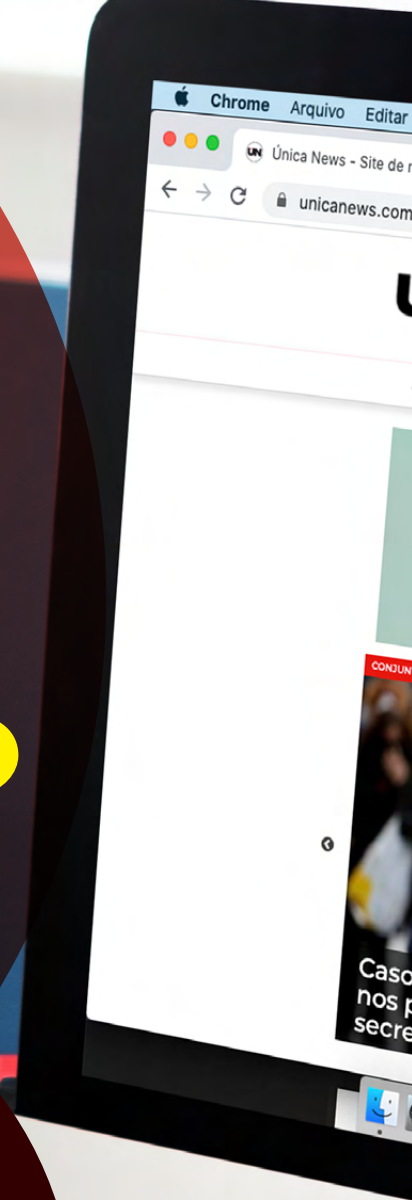


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias

Polícia
Política
Economia
Agronegócio
Comportamento



...s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo ...tário

VEJA O VÍDEO

Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega

TRÁFICO DE DROGAS

Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá

VEJA O VÍDEO

Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso



Projetos corporativos atraem empresas, resultam em melhora da produtividade e conquistam clientes

A arquiteta Ana Gabriela, especialista na área de projetos corporativos, conta que as empresas têm buscado cada vez mais o investimento na imagem e no bem-estar dos colaboradores





ALINE ALMEIDA

Um projeto corporativo bem elaborado está relacionado aos principais aspectos de uma empresa. Primeiramente na funcionalidade e no aproveitamento dos espaços. O apontamento é da arquiteta Ana Gabriela Vasconcellos. Além do bem-estar dos clientes, a arquiteta enfatiza que tornou-se primordial para as empresas o investimento em espaços que priorizem os colaboradores. Afinal, os resultados positivos estão ligados diretamente às ferramentas oferecidas aos funcionários. Por isso, muito além da imagem, as empresas estão investindo na arquitetura com os projetos corporativos, trazendo melhores resultados.

“Tudo deve servir para facilitar a função de quem está fazendo seu uso. Junto com isso, vem o bem-estar dos funcionários e, conseqüentemente, o aumento da produtividade na empresa. Móveis ergonomicamente pensados, um bom isolamento acústico, um ambiente esteticamente agradável, isso tudo propicia naturalmente um ambiente de trabalho com mais rendimento”, diz.

Seja um local despojado e jovial ou um espaço imponente e impactante, os projetos corporativos têm somado a esta nova visão das empresas, independente do segmento. A arquiteta pondera que este investimento em imagem aumenta a credibilidade que deseja passar para o público. “Quando a empresa causa uma boa impressão, ela tem grandes chances de transformar esse público em cliente. Muito além do serviço ou do produto eficaz que ela deva oferecer, tem-se também a experiência durante esse processo”.

Na elaboração do projeto, a profissional chama a atenção para a qualidade dos produtos oferecidos pelo Grupo Fernando Perez. Descritos como “inquestionáveis”, os produtos Fernando Perez, segundo



Ana Gabriela, são de marcas incríveis e com muita qualidade e design. “Se tem algo que você está procurando no segmento de alguma de suas lojas e ainda não encontrou, é fato que nelas você vai achar. Mas também, não menos importante do que os seus produtos, tem o procedimento que ele (Fernando) adota desde a captação do cliente até o pós-venda. É uma experiência sensacional, seja para o arquiteto ou para o cliente. Tudo é pensado com os mínimos dos mínimos detalhes. Ao mesmo tempo em que você se sente em casa, você também se sente em uma loja de luxo”, ressalta Ana Gabriela.

A experiência do cliente

Vinte anos dedicados ao Direito, visando o aperfeiçoamento e a qualificação profissional, prestando um serviço personalizado. A história é do advogado Lucien Pavoni, que decidiu comemorar as duas décadas na área com investimento em um escritório moderno. “O projeto foi todo desenvolvido pela Ana Gabriela, uma arquiteta que me impressionou por seu profissionalismo e dedicação. Ela conseguiu desenvolver um projeto que tem muito da minha personalidade. Um ambiente que impressiona pelos detalhes e ao mesmo tempo transmite confiabilidade, tudo sem fugir da seriedade que a profissão exige”. Criar um ambiente atemporal e produtivo foi a ideia de Lucien. Ele enfatiza que a advocacia é uma profissão altamente estressante e um bom ambiente de trabalho ajuda muito diminuir a pressão que sofre diariamente. O escritório, atualmente, conta com uma equipe de cinco advogados, estrutura administrativa e financeira, além de



uma controladoria jurídica. Tudo isso impõe um ambiente produtivo a fim de prestar um ótimo trabalho aos clientes. “Quem me apresentou o Fernando Perez foi a Ana Gabriela. Suas lojas possuem produtos incríveis e de qualidade inquestionável, que trouxeram para o escritório requinte e modernidade”, confirma Lucien Pavoni. ▲



CIRCUITO Chic

com **Christiano Coelho**

FOTO FELIPE PONCE



O poderoso casal **Diego Pio** e **Jacqueline Campos Pires de Miranda** festejaram o caçula **Diego Bruno** transformando o Buffet Leila Malouf em uma verdadeira Selva para familiares e amigos



Os advogados tributaristas **Lorena Gargaglione** e **Yendis Costa** ganham projeção nacional por sua atuação junto à importante banco de São Paulo



No prestigiado lançamento de sua nova Clínica, Dra **Azize Fares** festeja em família com **Nabila**, **Yasser** e **Samar Fares**



Em Rondonópolis, **Suely e André Cobianchi** com o filho **Dede**, festejaram o Debut de sua **Andressa Cobianchi**, que teve várias remarcações desde a Pandemia. A festa foi incrível com direito a show da dupla Israel & Rodolfo



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site www.circuitochic.com.br. **SIGA:** @christianocoelho e @circuitochic



Comunicadora multifacetada, a jornalista, apresentadora do Passando a Limpo Mulheres, produtora e artista plástica, **Michelle Dihel** tem feito sucesso com as telas "Meus Gatos" que ganhou exposição no Shopping Estação Cuiabá



Nossa editora **Lucy Macedo** recebeu Moção de Aplausos da deputada **Janaina Riva** pelos serviços prestados a sociedade de Mato Grosso através do site Unica News, TV Unica e esta Revista Unica



Gislaine Haddad festejando o 1º aniversário de sua **Maria Cecília** com presença do amigo **Robson Mattos**

Trajetória do artista Benedito Nunes é perpetuada em site e documentário

O projeto Tributo ao Mestre do Cerrado é um dos contemplados no Edital Mestres da Cultura, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT)

DA REDAÇÃO

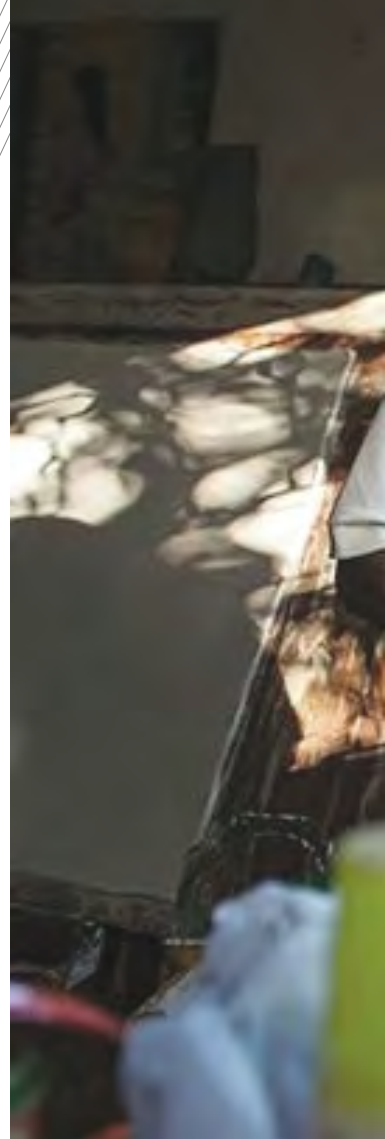
Apelidado carinhosamente de Van Gogh do Cerrado, a trajetória do artista plástico Benedito Nunes está eternizada no site que leva o nome dele e que conta com detalhes a história de vida e legado cultural deixado pelo mato-grossense, que gostava de retratar a natureza da região e o cotidiano da cuiabania. Aprovado no edital Conexão Mestres da Cultura, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), o projeto 'Tributo ao Mestre do Cerrado: Benedito Nunes' conta também com o documentário 'Se essa rua fosse Nunes', que estreou em 26 de novembro, na plataforma digital que homenageia o artista.



Falecido em março do ano passado, aos 63 anos de idade, Benedito Nunes é considerado um dos mais importantes artistas da famosa 'Geração 80'. Nascido em 1956, era pintor, desenhista, professor e escultor. Ganhou reconhecidos prêmios nas artes visuais, participou de importantes exposições no Brasil e fora do país. Em 1978, o ofício de mecânico de automóveis deu lugar ao de artista plástico, quando ingressou no Ateliê Livre da Fundação Cultural de Mato Grosso. A partir daí, a arte tornou-se não só fonte de renda, mas a motivação de sua vida.

Seus 30 anos de história com a arte, sua biografia, são contados pelo professor e crítico de arte Laudemir Antônio Gonçalves, disponível no site lançado pelo projeto.

A plataforma traz também o documentário 'Se essa rua fosse Nunes', produzido a partir das imagens e narração sobre as obras do artista. Também estão disponíveis no site uma galeria virtual e uma oficina apresentada pela proponente





do projeto 'Tributo ao Mestre do Cerrado: Benedito Nunes', a artista Tânia Pardo.

"Nunes, além de ser um artista acessível e carismático, era famoso por retratar o cenário mato-grossense. Assim ficou conhecido como o Van Gogh do Cerrado, deixando sua marca na arte brasileira. Foi um grande artista, premiado em vários salões, não só em Mato Grosso, mas também fora. Reconhecido no Brasil por seu estilo, nos deixou um grande legado", destaca Tânia Pardo.

Conexão Mestres da Cultura – O edital surgiu para compartilhar os saberes e fazeres artísticos e culturais do Estado, reconhecendo o trabalho desenvolvido por pessoas que impactaram a cultura mato-grossense, considerando sua contribuição para o fortalecimento da cultura e sua importância para a comunidade em que atua.

A artista visual Tânia Pardo, proponente do projeto, ressalta

a importância de Nunes para a formação. "Por vários anos, Benedito Nunes ministrou oficinas na Casa Cuiabana e também circulou por muitos municípios, tendo incentivado, assim, o surgimento de novos talentos".

"Já acompanhava o trabalho dele há muito tempo, mas pessoalmente o conheci em 2014. Sempre nutri uma admiração muito grande pelo artista e fiquei muito impactada com sua partida. Foi então que surgiu a possibilidade de inscrever um projeto em sua homenagem no edital da Lei Aldir Blanc. Fico feliz por ter sido selecionado, afinal, ele é um mestre incontestado da cultura mato-grossense e deve ser reconhecido como tal", conta.

A arte de Tânia dialoga com a de Benedito. Por isso, o foco do projeto é destacar como Nunes desenvolveu em suas telas a relação entre a natureza e o urbano. "Dedico-me à iconografia do Cerrado. Assim, nossa arte se comunica. Como parte do projeto, será ministrada uma

oficina mostrando aspectos do olhar dele ao entrelaçar as paisagens de Cuiabá e do Cerrado".

Ela explica que a atividade será transmitida pela internet. "Os participantes serão estimulados a criar obras a partir da mesma técnica de pintura com os dedos que utilizo e com a iconografia de Benedito Nunes".

O documentário será disponibilizado no site com conteúdo dedicado à sua obra. "O produto audiovisual está sendo produzido a partir de depoimentos de amigos, parentes e colecionadores, bem como artistas e especialistas que com ele conviveram", destaca. Os cineastas Felippy Damian e Angela Coradini assinam a direção.

Na empreitada do Tributo ao Mestre do Cerrado, Tânia conta ainda com suporte do produtor executivo Vicente de Albuquerque e dos pesquisadores e críticos de arte Serafim Bertoloto e Laudemir Gonçalves. ▀

Crianças vítimas dos genitores

Em 27 anos de atuação no direito das famílias pude observar que os que mais sofrem com os litígios são as crianças, o que decorre do emotivo, irresponsável, imaturo e egocêntrico comportamento de alguns pais, principalmente, quando a própria criança é o foco das disputas judiciais e emocionais.

Pude observar nos relatos clínicos dos Psicólogos (aqueles em que as crianças são submetidas durante o divórcio/disputas judiciais) os mais variados sintomas, tais como: ansiedade, problemas de aprendizagem, queixas somáticas, fobias, tiques, dificuldades nos relacionamentos interpessoais e na expressão verbal.

Muitos genitores movidos pelo sentimento de vingança agem como se estivessem em um campo de batalha, neste aspecto anseiam por uma “vitória” a qualquer custo.

Quando nos deparamos com Pais Narcisistas Perversos, percebemos com clareza o modus operandi desses seres. Eles se utilizam de diversos tipos de estratégias para provarem sua superioridade e poder, tais como: ameaças e mecanismos de força para coagir o (a) outro (a) genitor (a), e desta forma, oprimem e agridem os que estão ao seu redor, sem medir os efeitos de sua verbalização, ditos e atos, principalmente, sobre os filhos.

Pais Narcisistas Perversos são capazes de tudo para agredir o outro cônjuge. Quando confrontados ou mesmo contrariados se mostram agressivos, controladores, apresentam traços paranóicos, são instáveis emocionalmente. Esses pais agem de forma que os filhos e o outro genitor gravitem ao seu redor, impondo de forma ditatorial o que deve ser feito com os filhos.

Estes genitores driblam a justiça e não cumprem decisões judiciais. Para isso inventam diversos tipos de subterfúgios e mentiras para justificar condutas ambíguas e incoerentes.

Segundo a Dra. Lenita Pacheco Lemos Duarte: “Cabe lembrar que ao abusador do poder parental, o genitor alienador busca persuadir de todas as formas os seus filhos a acreditarem em suas crenças e opiniões, conseguindo impressioná-los e levá-los a se sentirem amedrontados na presença do outro genitor”.

Orá! Por que estes genitores buscam de qualquer forma afastar a criança do outro genitor? O que o abusador ganha com condutas do tipo: esconder a criança e impedir o contato? O que se pretende?

Na realidade, ao afastar os filhos do outro genitor por semanas os filhos sentem-se traídos e rejeitados. É importante dizer que o tempo para a criança é diferente do tempo do adulto, isso significa que quinze dias trará a criança a sensação de abandono, o sentimento de não pertencimento e de não ocupar o lugar desejado na vida do outro genitor.

Com o afastamento, o genitor Narcisista manipula a criança e a faz declarar o que ele quiser.

É muito importante que pais não transformem seus filhos em objeto de disputa, o que muitas vezes não depende de um dos cônjuges pois os genitores Narcisistas Perversos agem por conta da Psicopatia, uma vez que desprovidos de empatia, a intenção é destruir qualquer um que o enfrente ou que ofereça obstáculo aos seus planos, que caso for o de ficar com a criança sem a presença do outro genitor na vida do filho,

irá praticar qualquer tipo de ato para isso, mesmo que signifique prejudicar ou enlouquecer os filhos.

O Poder Judiciário precisa investir ainda mais na formação de sua equipe multidisciplinar, com o objetivo de coibir este tipo de conduta. Uma das ferramentas é o “teste de Rorschach”, que deverá ser utilizado quando há evidência do comportamento perverso dos genitores, sendo esse teste o único a diagnosticar o TPN (Transtorno de Personalidade Narcisista), e uma vez detectado deve então o Magistrado preservar a criança do contato com o genitor Narcisista Perverso.

Por fim, é imprescindível que nós, operadores do direito, estejamos alertas em relação aos Narcisistas e a forma como manipulam o conflito e as pessoas durante um processo. É preciso lutar e garantir que os direitos fundamentais das crianças e adolescentes sejam na prática considerados prioridade. ▲



***Ana Lúcia Ricarte é advogada especializada em Família e Sucessões há 27 anos. Diretora da ABA-MT (Associação Brasileira de Advogados).**



NATAÇÃO

Infantil



Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.

Venha e matricule-se!



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,
Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

O Sucesso é a Soma de Pequenos Esforços Repetidos Diariamente

33 Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
Você e seu filho
merecem o melhor.

TROQUE DE ARES
SEM SAIR DE CUIABÁ.



VALE
Gramado
Sua casa de final de semana,
todo dia.

O **Vale Gramado** é o 1º condomínio de lazer de Cuiabá com a qualidade e experiência São Benedito.

Um empreendimento perfeito e único para quem deseja um lugar com tudo para relaxar, se divertir nos finais de semana ou até morar com sua família.

**LOCALIZAÇÃO NA
ESTRADA DA GUIA**

**TERRENOS
A PARTIR DE
1.500m²**

☎ (65) 3627.5555
📱 saobeneditocuiaba
www.saobenedito.com.br

**1º CONDOMÍNIO
DE LAZER COM
A QUALIDADE**

SÃO BENEDITO